



## FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

### Unidade Curricular

202399305 - Análise Crítica do Conhecimento em Arquitetura

### Tipo

Optativa

Ano lectivo	Curso	Ciclo de estudos	Créditos
2024/25	Doutoramento Design Doutoramento Urbanismo Doutoramento Arquitetura	3º	10.00 ECTS
Idiomas	Periodicidade	Pré requisitos	Ano Curricular / Semestre
Português ,Inglês	semestral		

### Área Disciplinar

História e Teoria da Arquitetura, Urbanismo e Design

### Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	2.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2.00

### Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto  
28.00

Horas totais de Trabalho  
250.00

### Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

Rogério Paulo Vieira de Almeida

### Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

Rogério Paulo Vieira de Almeida 2.00 horas

### Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Investigar temas historiográficos recorrentes através de uma análise crítica dos conceitos subjacentes. Tomar a História e a Teoria como um objecto de investigação. Através da apresentação e discussão de temas e casos Teoria e

História da Arquitectura, definir e analisar:

- Linhas de argumentação e fracturas ou falhas nas diferentes posições.
- Critérios analíticos pertinentes utilizados ou ausentes.
- Implicações e relações de um debate circunscrito com realidades mais vastas.
- Relevância crítica e historiográfica, quer no tempo imediato quer no tempo.

## Conteúdos Programáticos / Programa

### × Pressupostos

A Unidade Curricular tem como pressuposto a existência de fracturas explicativas no trabalho teórico e historiográfico e a sua análise crítica como forma de explorar os limites e possibilidades do trabalho científico no âmbito da Teoria e História da Arquitectura.

O enquadramento teórico-conceptual de partida é estabelecido partir de alguns autores e de algumas noções-chave:

- M. Foucault:

1. O discurso consensual, aceite e amplamente usado como ponto de partida para a “descoberta” de discrepâncias tanto histórico-factuais quanto de natureza analítica e conceptual (Foucault - *A ordem do discurso*, 1972 / Mario Manieri Elia - “Città e lavoro intellettuale”, in *Storia dell’arte italiana: Questioni e metodi*, Einaudi, 1979).

- Carlo Ginzburg:

1. O investigador pode não encontrar o quer mas raramente encontra o que não quer (C. Ginzburg - *Giochi di pazienza: un seminario sul “Beneficio di Cristo”*. Torino: Einaudi, 1975 [cap. 12],
2. A narrativa forte e coerente (“o puzzle com as peças todas a encaixarem no sítio”) é um indício de que se está ou completamente certo ou completamente errado (C. Ginzburg - *Giochi di pazienza: un seminario sul “Beneficio di Cristo”*. Torino: Einaudi, 1975 [cap. 2],
3. O equívoco historiográfico-conceptual entre (i) um complexo coerente e difuso de acções e (ii) a existência de um plano organizado e pré-definido no tempo (C. Ginzburg - *Storia notturna - Una decifrazione del Sabat*, 1989 [Introduzione]).

- As lições da micro-história:

- Os eventos históricos devem ser explicados causalmente;
- Os eventos históricos não devem ser divididos artificialmente em fatores ou níveis
- (i) internos/intelectuais e (ii) externos / sociais;
- As séries construídas de eventos homogêneos não devem ser tratadas como quase-organismos. (Wittgenstein L. - “Remarks on Frazer's Golden Bough”, in *Philosophical Occasions: 1912-1951*, 1993 / Martin Kusch - *Reflexivity, Relativism, Microhistory: Three*

*Desiderata for Historical Epistemologie*, 2011).

- M. Tafuri:

1. Crítica e refutação da iconologia “selvagem” e do anacronismo (M. Tafuri - *La piazza, la chiesa, il parco*, 1991 [Introduzione] / E. Gombrich - *In search of cultural History*, 1969 / E. Gombrich - “Aims and Limits of Iconology”, in idem - *The Essential Gombrich*, 1972).

Partindo deste enquadramento estabelecer-se-á uma reflexão crítica sobre alguns temas recorrentes (*topoi*) no discurso teórico e historiográfico das últimas décadas em torno da arquitectura. Uma espécie de lugares incontornáveis por onde o discurso tem inevitavelmente de passar:

- Regularidade vs. Irregularidade da forma;
- Representação (Cfr. R. Chartier e C. Ginzburg);
- Contexto vs. Sistema de contextos;
- Centro vs. Periferias / Resistências vs. atrasos;
- Noção de “autêntico”;
- O “erudito” dominante;
- O relativismo interpretativo.

A abordagem a cada tema far-se-á explorando pares de oposições tese-antítese. Assim para cada tema ou caso, apresentar-se-á:

- uma tese consensual e de alguns casos que a sustentam;
- seguida da sua análise crítica, com a apresentação de casos e de estudos que rebatem a primeira.

Nos diversos casos, a análise crítica fará a distinção entre:

- desconhecimento de fontes;
- adesão acrítica às fontes;
- anacronismo e/ou projecção retrospectiva de conceitos contemporâneos;
- argumentação circular;
- ausência de relações de causalidade (Lévi-Strauss/Wittgenstein) e mito da embriogénese (Marc Bloch).

## × Conteúdos

1. A postura de alguns problemas.

- O mito da regularidade e da separação entre cultura erudita e cultura corrente.
- O mito da cultura classicista homogénea.
- O mito da permanência dos espaços urbanos: continuidades e rupturas nas estruturas materiais.
- Poder e representação.

## 2. Divergências e convergências.

- Massa Marittima e o problema da forma na cultura medieval: uma praça orgânica e um traçado ortogonal coincidentes no tempo.
- A regularidade na cultura corrente e a irregularidade na cultura erudita: A divisão de terras e um tratado militar bizantino do séc. IX.
- Alberti e as propostas de irregularidade no *Re Aedificatoria*.

## 3. A “serena perfeição do 400” (Norberg-Schulz) entre conflito, verdade e simulação.

- Experimentalismo e simulação: Brunelleschi, a burla com o Grasso Legnaiuolo e a capella Pazzi.
- A regra e a radicalidade crítica: Serlio, a ordem *besta*, a *opera di mano* e a *opera di natura*; Piranesi, a *piazza*, *campagna rasa*.
- Dois modelos interpretativos para San Francesco della Vigna.

## 4. Conflito, Poder e Representação

- A afirmação de poderes: espaço e arquitectura nos séculos XIV e XV.
- Sistemas materiais de formação do espaço: Muralha-terreiro, igreja-adro, rio-praça.
- Sistemas imateriais de formação do espaço urbano: Poder, rituais” e práticas correntes.
- Limites de alguns modelos explicativos:
  - i) Outros modos do espaço: a prática urbana face aos tratados.
  - ii) Os limites da centralização do estado.
  - iii) Crítica da noção de “espaços de representação” como conceito operativo e limites da sua aplicação.

## 5. Questões epistemológicas.

- Os grandes modelos explicativos.
- Lógica, analogias e realidade.

### **Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular**

Os conteúdos programáticos estão em coerência com os vários objetivos enunciados. Os conteúdos programáticos respeitam à abordagem sucessiva de temas, explorados de forma crítica através da exposição de casos. Os conteúdos da unidade curricular permitem ao aluno estabelecer uma reflexão crítica a partir de um enquadramento conceptual e historiográfico.

### **Metodologias de ensino (avaliação incluída)**

Tratando-se de uma UC de 3º ciclo, a componente expositiva será entrecruzada com a participação activa dos alunos. Os alunos terão informação preliminar dos temas, obras e autores a abordar por forma a propiciar a sua efectiva participação.

A avaliação será feita a partir de um trabalho final e dos debates em aula.

### **Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

As metodologias de ensino e de avaliação foram articuladas em função do ciclo de estudos em causa (3º ciclo). Os alunos têm a oportunidade de articular os temas e conteúdos da UC com o seu próprio quadro de investigação, desenvolvendo uma análise crítica sobre os modos de produção do conhecimento e da investigação, cruzando a reflexões pessoais com momentos de síntese.

### **Bibliografia Principal**

ALBERTI, Leo Battista

— *De Re Aedificatoria*. 1485. [Sugere-se a consulta de uma das primeiras edições em italiano posteriores a 1541].

BLOCH, Maurice

— *How We Think They Think: Anthropological Approaches to Cognition, Memory and Literacy*, Oxford, Westview Press, 1997.

CASTELNUOVO, Enrico; GINZBURG, Carlo

— “Centro e periferia”, in *Storia dell’arte italiana, vol. 1: Questioni e metodi*, Torino, Einaudi, 1979, p. 281-352.

CHARTIER, Roger

— “Le monde comme représentation”, *Annales. Économies, Sociétés, Civilisations*, 44e année, n. 6, p. 1505-1520, 1989.

— “Dominations spirituelle et temporelles”, in *La ville des temps modernes: de la Renaissance aux Révolutions*, Paris, Seuil, p. 105-106, 1980.

— “La ville-chantier”, in *Histoire de la France urbaine, vol 3 - La ville classique, de la Renaissance aux Révolutions*. Dir. Georges Duby (col.)/Emmanuel Le Roy Ladurie (vol.). Paris, Seuil, [1980], 1998.

DAVIS, Natalie Zemon

— *Les cultures du peuple : rituels, savoirs et résistances au 16e siècle*, Paris , Aubier Montaigne, 1979.

— *L’histoire tout feu tout flamme*, Paris, Albin Michel, 2004.

DEMPSEY, Charles

— *The early Renaissance and vernacular culture*, London , Harvard University Press,

2012.

DIVORNE, Françoise,

— *Berne et les villes fondées par les ducs de Zähringen au XIIe siècle*, Bruxelles, AAM, 1991.

DIVORNE, Françoise; GENDRE, Bernard; LAVERGNE, BRUNO; PANERAI, Philippe

— *Les bastides d'Aquitaine, du Bas-Languedoc et du Béarn: essai sur la régularité*, Bruxelles, AAM, 1985.

ELIA, Mario Manieri,

— “Città e lavoro intellettuale dal IX al XVIII”, in *Storia dell'arte italiana: questioni e metodi*, Parte I, vol. I, Torino, Einaudi, p. 353-418, 1979.

FOUCAULT, Michel,

— *L'Ordre du discours*, Paris, Gallimard, 1971.

— *Security, Territory, Population: Lectures at the Collège de France 1977-1978*, New York, Palgrave Macmillan, 2004, p. 1-86.

GUILLERME, Jacques.

— “The Idea of Architectural Language: A Critical Inquiry”, *Oppositions* 10 (Fall 1977), p. 21-29.

GINZBURG, Carlo,

— “Da A. Warburg a E.H. Gombrich. Note su un problema di metodo”, in idem - *Miti Emblemi*

*Spie. Morfologia e storia*, Torino, Einaudi, [1966] 1986, p. 29-106.

— *Giochi di pazienza: un seminario sul “Beneficio di Cristo”*, Torino, Einaudi, 1975 [cap. 2 e 12]

— *Il formaggio e i vermi*. Torino, Einaudi, 1976.

— “Spie. Radici di un paradigma indiziario”, in idem - *Miti emblemi spie*.

*Morfologia e storia*. Torino, Einaudi, [1979] 1986, p. 158-209.

— “História da arte italiana”, in idem - *A micro-história e outros ensaios*, Lisboa, Difel, 1989, p. 5-117.

— “Rappresentazione: La parola, l'idea, la cosa”, in idem, *Occhiacci di legno. Nove riflessioni sulla distanza*, Milano, Feltrinelli, [1991] 1998, p. 82-99.

— “Datazione assoluta e datazione relativa: sul metodo di Longhi”, in idem - *Indagini su Piero: Il Battesimo, il ciclo di Arezzo, la flagellazione di Urbino*, Torino, Einaudi, 1994 p. 149-161.

— “Stile: Inclusione ed esclusione”, in idem, *Occhiacci di legno. nove riflessioni sulla distanza*. Milano, Feltrinelli, 1998, [1995] p. 136-170.

— “Distanza e prospettiva: due metafore”, in idem, *Occhiacci di legno: nove riflessioni sulla distanza*. Milano, Feltrinelli, 1998 p. 171-193.

GOMBRICH, Ernst,

— “Aims and Limits of Iconology”, in idem *The Essential Gombrich*, London: Phaidon, [1972]

1996, p. 457-484.

— In *Search of Cultural History*, Oxford, University Press, 1969.

— “Architecture and Rhetoric in Giulio Romano’s Palazzo del Te. New Light on Old Masters”, in idem *The Essential Gombrich*, London, Phaidon, [1972] 1996, p. 401-410.

GUIDONI, Enrico

— *Arte e urbanistica in Toscana. 1000-1315*, Roma, Bulzoni, [1970] 1988

— *La ville européenne: formation et signification du quatrième au onzième siècle*, Bruxelles, Pierre

Mardaga, [1978] 1981

— “Introduzione”, in *Storia dell’arte italiana: Inchieste su centri minori*. Parte III, vol. I, Torino, Einaudi, 1980 p. 3-35.

— “L’urbanistica dei centri signorili”, in *Le sedi della cultura nell’Emilia Romagna. L’epoca delle signore. Le corti*, 1980, p. 91-115.

— *Storia dell’urbanistica: Il Medioevo. Secoli VI-XII*, Roma-Bari, Laterza, 1991.

HOBBSAWM, Eric J.

— “On History from Below”, in idem - *On History*, [1988], p. 266-286.

— “Introduction: Inventing Traditions”/ “Mass-Producing Traditions: Europe, 1870-1914”, *The Invention of Tradition*, ed. Eric Hobsbawm, Terence Ranger, Cambridge, Cambridge University Press, (1983), p. 1-14, p. 263-308.

— “British history and the Annales: A Note.”, in *On History*, New York, The New Press, [1978]

1997, p. 178-85.

JANSEN, Harry

— *The construction of an urban past: narrative and system in urban history*, Oxford, New York, Berg, 2001.

KAHNEMAN, Daniel,

— *Thinking Fast and Slow*, Allen Lane, 2011.

KANTOROWICZ, Ernst H.,

— *The King’s two Bodies*, Princeton, Princeton University Press, 1957.

— *La sovranità dell’artista: Mito e immagine tra Medioevo e Rinascimento*, Venezia, Marsilio, 1995.

KOSELLECK, Reinhart

— *The Practice of Conceptual History: Timing History, Spacing Concepts*, Stanford, Stanford

University Press, 2002.

LAUWERS, Michel

— *La naissance du cimetière: lieux sacrés et terre des morts dans l'Occident médiéval*, Paris, Aubier, 2005.

LEPETIT, Bernard

— “Une herméneutique urbaine est-elle possible ?”. *Temporalités urbaines*, Paris, Anthropos, 1993, p.287-299.

— *Les formes de l'expérience. Une autre histoire sociale*, Paris, Albin Michel, 1995.

LÉVI-STRAUSS, Claude

— *Tristes Trópicos*, Lisboa, Edições 70, [1955] 1981.

MERLEAU-PONTY, Maurice

— *Éloge de la philosophie et autres essais*, Paris, Éditions Gallimard, 1953

NORBERG-SCHULZE, Christian

— *Meaning in Western Architecture*, Rizzoli, New York, 1974. Ed. Espanhola *Arquitectura occidental*, Barcelona, Gustavo Gili, [1973] 1983.

PIRANESI, Giovanni Battista

— *Parere sull'Architettura*, Napoli, Clean Ed., [1765] 1993.

SERLIO, Sebastiano

— *Extraordinario libro di architettura*, Lion, 1551.

TAFURI, Manfredo

— *Teorias e História da Arquitectura*, Lisboa, Presença, [1969] 1979.

— *La arquitectura del Humanismo*, Madrid, Xarait, [1978] 1982.

— *La Sfera e il labirinto: Avanguardia e architettura da Piranesi agli anni '7*, Turin, Einaudi, 1980. [cap. 1]

— *Sobre el renacimiento: principios, ciudades, arquitectos*, Madrid, Cátedra, [1992] 1995

— “Introduzione”. In *La piazza, la chiesa, il parco*, Milano, Electa, 1991, p. 7-8.

— “Renovatio urbis”: *Venezia nell'età di Andrea Gritti (1523-1538)*, Rome, Officina Edizioni, 1984. — *Venezia e il Rinascimento: religione, scienza, architettura*, Turin, Giulio Einaudi, 1985.

— *Ricerca del Rinascimento. Principi, Citta, Architetti*. Torino, Einaudi: 1992.

TAFURI, Manfredo / GOMBRICH, Ernst H. / et alt.

*Giulio Romano*, Milano, Electa, 1989

TAFURI, Manfredo / FOSCARI, Antonio

*L'armonia e i conflitti: La Chiesa di San Francesco della Vigna nella Venezia del '50*, Torino, Einaudi, 1983.



WITTGENSTEIN, L.

- "Remarks on Frazer's Golden Bough", in *Philosophical Occasions: 1912-1951*, 1993.

WITTKOWER, Rudolf

— *Architectural Principles in the Age of Humanism*, London, The Warburg Institute, 1949.

VEYNE, Paul

— *Como se escreve a história*. Lisboa, Edições 70, [1971] 1987

— *L'Inventaire des différences. Leçon inaugurale au Collège de France*, Paris, Éditions du Seuil, 1976.

— *Et dans l'éternité je ne m'ennuierai pas*, Paris, Albin Michel, 2014.

### **Bibliografia Complementar**

A comunicar durante o semestre em função dos trabalhos e temas dos alunos.



## CURRICULAR UNIT FORM

### Curricular Unit Name

202399305 - Critical Analysis of Knowledge in Architecture

### Type

Elective

#### Academic year

2024/25

#### Degree

Phd Design  
Phd Urbanism  
Phd Architecture

#### Cycle of studies

3

#### Unit credits

10.00 ECTS

#### Lecture language

Portuguese ,English

#### Periodicity

semester

#### Prerequisites

#### Year of study/ Semester

### Scientific area

History and Theory of Architecture, Urbanism and Design

### Contact hours (weekly)

Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	2.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2.00

### Total CU hours (semester)

#### Total Contact Hours

28.00

#### Total workload

250.00

### Responsible teacher (name /weekly teaching load)

Rogério Paulo Vieira de Almeida

### Other teaching staff (name /weekly teaching load)

Rogério Paulo Vieira de Almeida 2.00 horas

### Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

Investigate recurrent historiographical themes through a critical analysis of the underlying concepts. To take History and Theory as an object of enquiry. Through the presentation and discussion of themes and cases Theory and History of Architecture, define and analyse:

- Lines of argument and fractures or flaws in the different positions.

- Relevant analytical criteria used or absent.
- Implications and relations of a circumscribed debate with wider realities.
- Critical and historiographical relevance, both in the immediate and in time.

## Syllabus

### Assumptions

The Curricular Unit assumes the existence of explanatory fractures in theoretical and historiographical work and their critical analysis as a way of exploring the limits and possibilities of scientific work in the field of Theory and History of Architecture.

The theoretical-conceptual framework of departure is established from some authors and some key notions:

#### - M. Foucault:

1. The consensual discourse, accepted and widely used as a starting point for the "discovery" of discrepancies both historical-factual and of an analytical and conceptual nature (Foucault - The order of discourse, 1972 / Mario Manieri Elia - "Città e lavoro intellettuale", in Storia dell'arte italiana: Questioni e metodi, Einaudi, 1979).

#### - Carlo Ginzburg:

1. The researcher may not find what he wants, but he rarely finds what he does not want (C. Ginzburg - Giochi di pazienza: un seminario sul "Beneficio di Cristo". Torino: Einaudi, 1975 [ch. 12],

2. The strong and coherent narrative ("the puzzle with all the pieces falling into place") is an indication that one is either completely right or completely wrong (C. Ginzburg - Giochi di pazienza: un seminario sul "Beneficio di Cristo". Torino: Einaudi, 1975 [ch. 2],

3. The historiographical-conceptual equivocation between (i) a coherent and diffuse complex of actions and (ii) the existence of an organised and pre-defined plan in time (C. Ginzburg - Storia notturna - Una decifrazione del Sabat, 1989 [Introduzione]).

#### - The lessons of microhistory:

- Historical events must be causally explained;

- Historical events should not be artificially divided into factors or levels

(i) internal/intellectual and (ii) external/social;

- Constructed series of homogeneous events should not be treated as quasi-organisms.  
(Wittgenstein L. - "Remarks on Frazer's Golden Bough", in *Philosophical Occasions: 1912-1951*, 1993 / Martin Kusch - *Reflexivity, Relativism, Microhistory: Three Desiderata for Historical Epistemologie*, 2011).

- M. Tafuri:

1. Critique and refutation of "wild" iconology and anachronism (M. Tafuri - *La piazza, la chiesa, il parco*, 1991 [Introduzione] / E. Gombrich - *In search of cultural History*, 1969 / E. Gombrich - "Aims and Limits of Iconology", in *idem - The Essential Gombrich*, 1972).

Based on this framework, a critical reflection will be established on some recurring themes (topoi) in the theoretical and historiographical discourse of the last decades around architecture. A kind of unavoidable places through which discourse must inevitably pass:

- Regularity vs. Irregularity of form;
- Representation (cf. R. Chartier and C. Ginzburg);
- Context vs. System of contexts;
- Centre vs. Peripheries / Resistance vs. delay;
- Notion of "authentic";
- The dominant "scholar";
- Interpretative relativism.

Each theme will be approached by exploring pairs of thesis-antithesis oppositions. Thus, for each theme or case, we will present:

- a consensual thesis and some cases that support it;
- followed by its critical analysis, with the presentation of cases and studies that refute the first.

In the various cases, the critical analysis will distinguish between:

- ignorance of sources

- uncritical adherence to sources;
- anachronism and/or retrospective projection of contemporary concepts;
- circular argumentation;
- absence of causal relationships (Lévi-Strauss/Wittgenstein) and the myth of embryogenesis (Marc Bloch).

## Contents

### 1. The posing of some problems.

- The myth of regularity and the separation between erudite culture and ordinary culture.
- The myth of homogeneous classicist culture.
- The myth of the permanence of urban spaces: continuities and ruptures in material structures.
- Power and representation.

### 2. Divergences and convergences.

- Massa Marittima and the problem of form in medieval culture: an organic square and an orthogonal layout coinciding in time.
- Regularity in ordinary culture and irregularity in scholarly culture: The division of land and a 9th century Byzantine military treatise.
- Alberti and the proposals for irregularity in *Re Aedificatoria*.

### 3. The "serene perfection of the 400'" (Norberg-Schulz) between conflict, truth and simulation.

- Experimentalism and simulation: Brunelleschi, the scam with the Grasso Legnaiuolo and the Pazzi chapel.
- Rule and critical radicalism: Serlio, the beastly order, the opera di mano and the opera di natura; Piranesi, the piazza, campagna rasa.
- Two interpretative models for San Francesco della Vigna.

### 4. Conflict, Power and Representation

- The assertion of powers: space and architecture in the 14th and 15th centuries.
  - Material systems of space formation: wall-yard, church-board, river-piazza.
  - Immaterial systems of urban space formation: Power, rituals" and current practices.
  - Limits of some explanatory models:
    - (i) Other modes of space: urban practice vis-à-vis treaties.
    - ii) The limits of state centralisation.
    - iii) Critique of the notion of "spaces of representation" as an operative concept and limits of its application.
5. Epistemological issues.
- The great explanatory models.
  - Logic, analogies and reality.

### **Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives**

The programme contents are consistent with the various objectives. The syllabus contents respect the successive approach of themes, critically explored through the presentation of cases. The contents of the curricular unit allow the student to establish a critical reflection from a conceptual and historiographical framework.

### **Teaching methodologies (including evaluation)**

As this is a 3rd cycle course, the expository component will be intertwined with the active participation of students. Students will have preliminary information on the themes, works and authors to be addressed in order to favour their effective participation.

Assessment will be based on a final paper and class discussions.

### **Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning**

## outcomes

The teaching and assessment methodologies were articulated according to the study cycle in question (3rd cycle). Students have the opportunity to articulate the themes and contents of the UC with their own research framework, developing a critical analysis of the modes of production of knowledge and research, crossing personal reflections with moments of synthesis.

## Main Bibliography

ALBERTI, Leo Battista

— *De Re Aedificatoria*. 1485. [Sugere-se a consulta de uma das primeiras edições em italiano posteriores a 1541].

BLOCH, Maurice

— *How We Think They Think: Anthropological Approaches to Cognition, Memory and Literacy*, Oxford, Westview Press, 1997.

CASTELNUOVO, Enrico; GINZBURG, Carlo

— “Centro e periferia”, in *Storia dell’arte italiana, vol. 1: Questioni e metodi*, Torino, Einaudi, 1979, p. 281-352.

CHARTIER, Roger

— “Le monde comme représentation”, *Annales. Économies, Sociétés, Civilisations*, 44e année, n. 6, p. 1505-1520, 1989.

— “Dominations spirituelle et temporelles”, in *La ville des temps modernes: de la Renaissance aux Révolutions*, Paris, Seuil, p. 105-106, 1980.

— “La ville-chantier”, in *Histoire de la France urbaine, vol 3 - La ville classique, de la Renaissance aux Révolutions*. Dir. Georges Duby (col.)/Emmanuel Le Roy Ladurie (vol.). Paris, Seuil, [1980], 1998.

DAVIS, Natalie Zemon

— *Les cultures du peuple : rituels, savoirs et résistances au 16e siècle*, Paris , Aubier Montaigne, 1979.

— *L’histoire tout feu tout flamme*, Paris, Albin Michel, 2004.

DEMPSEY, Charles

— *The early Renaissance and vernacular culture*, London , Harvard University Press, 2012.

DIVORNE, Françoise,

— *Berne et les villes fondées par les ducs de Zähringen au XIIe siècle*, Bruxelles, AAM, 1991.

DIVORNE, Françoise; GENDRE, Bernard; LAVERGNE, BRUNO; PANERAI, Philippe  
— *Les bastides d'Aquitaine, du Bas-Languedoc et du Béarn: essai sur la régularité*,  
Bruxelles, AAM,  
1985.

ELIA, Mario Manieri,  
— “Città e lavoro intellettuale dal IX al XVIII”, in *Storia dell'arte italiana: questioni e metodi*, Parte I, vol. I, Torino, Einaudi, p. 353-418, 1979.

FOUCAULT, Michel,  
— *L'Ordre du discours*, Paris, Gallimard, 1971.  
— *Security, Territory, Population: Lectures at the Collège de France 1977-1978*, New York, Palgrave Macmillan, 2004, p. 1-86.

GUILLERME, Jacques.  
— “The Idea of Architectural Language: A Critical Inquiry”, *Oppositions* 10 (Fall 1977), p. 21-29.

GINZBURG, Carlo,  
— “Da A. Warburg a E.H. Gombrich. Note su un problema di metodo”, in idem - *Miti Emblemi Spie. Morfologia e storia*, Torino, Einaudi, [1966] 1986, p. 29-106.  
— *Giochi di pazienza: un seminario sul “Beneficio di Cristo”*, Torino, Einaudi, 1975 [cap. 2 e 12]  
— *Il formaggio e i vermi*. Torino, Einaudi, 1976.  
— “Spie. Radici di un paradigma indiziario”, in idem - *Miti emblemi spie. Morfologia e storia*. Torino, Einaudi, [1979] 1986, p. 158-209.  
— “História da arte italiana”, in idem - *A micro-história e outros ensaios*, Lisboa, Difel, 1989, p. 5-117.  
— “Rappresentazione: La parola, l'idea, la cosa”, In idem, *Occhiacci di legno. Nove riflessioni sulla distanza*, Milano, Feltrinelli, [1991] 1998, p. 82-99.  
— “Datazione assoluta e datazione relativa: sul metodo di Longhi”, in idem - *Indagini su Piero: Il Battesimo, il ciclo di Arezzo, la flagellazione di Urbino*, Torino, Einaudi, 1994 p. 149-161.  
— “Stile: Inclusione ed esclusione”, in idem, *Occhiacci di legno. nove riflessioni sulla distanza*. Milano, Feltrinelli, 1998, [1995] p. 136-170.  
— “Distanza e prospettiva: due metafore”, in idem, *Occhiacci di legno: nove riflessioni sulla distanza*. Milano, Feltrinelli, 1998 p. 171-193.

GOMBRICH, Ernst,  
— “Aims and Limits of Iconology”, in idem *The Essential Gombrich*, London: Phaidon, [1972] 1996, p. 457-484.



- *In Search of Cultural History*, Oxford, University Press, 1969.
- “Architecture and Rhetoric in Giulio Romano’s Palazzo del Te. New Light on Old Masters”, in idem *The Essential Gombrich*, London, Phaidon, [1972] 1996, p. 401-410.

GUIDONI, Enrico

- *Arte e urbanistica in Toscana. 1000-1315*, Roma, Bulzoni, [1970] 1988
- *La ville européenne: formation et signification du quatrième au onzième siècle*, Bruxelles, Pierre Mardaga, [1978] 1981
- “Introduzione”, in *Storia dell’arte italiana: Inchieste su centri minori*. Parte III, vol. I, Torino, Einaudi, 1980 p. 3-35.
- “L’urbanistica dei centri signorili”, in *Le sedi della cultura nell’Emilia Romagna. L’epoca delle signore. Le corti*, 1980, p. 91-115.
- *Storia dell’urbanistica: Il Medioevo. Secoli VI-XII*, Roma-Bari, Laterza, 1991.

HOBSBAWM, Eric J.

- “On History from Below”, in idem - *On History*, [1988], p. 266-286.
- “Introduction: Inventing Traditions”, / “Mass-Producing Traditions: Europe, 1870-1914”, *The Invention of Tradition*, ed. Eric Hobsbawm, Terence Ranger, Cambridge, Cambridge University Press, (1983), p. 1-14, p. 263-308.
- “British history and the Annales: A Note.”, in *On History*, New York, The New Press, [1978] 1997, p. 178-85.

JANSEN, Harry

- *The construction of an urban past: narrative and system in urban history*, Oxford, New York, Berg, 2001.

KAHNEMAN, Daniel,

- *Thinking Fast and Slow*, Allen Lane, 2011.

KANTOROWICZ, Ernst H.,

- *The King’s two Bodies*, Princeton, Princeton University Press, 1957.
- *La sovranità dell’artista: Mito e immagine tra Medioevo e Rinascimento*, Venezia, Marsilio, 1995.

KOSELLECK, Reinhart

- *The Practice of Conceptual History: Timing History, Spacing Concepts*, Stanford, Stanford University Press, 2002.

LAUWERS, Michel

- *La naissance du cimetière: lieux sacrés et terre des morts dans l’Occident médiéval*, Paris, Aubier, 2005.

LEPETIT, Bernard

- “Une herméneutique urbaine est-elle possible ?”. *Temporalités urbaines*, Paris, Anthropos, 1993, p.287-299.
  - *Les formes de l'expérience. Une autre histoire sociale*, Paris, Albin Michel, 1995.
- LÉVI-STRAUSS, Claude
- *Tristes Tropicos*, Lisboa, Edições 70, [1955] 1981.
- MERLEAU-PONTY, Maurice
- *Éloge de la philosophie et autres essais*, Paris, Éditions Gallimard, 1953
- NORBERG-SCHULZE, Christian
- *Meaning in Western Architecture*, Rizzoli, New York, 1974. Ed. Espanhola *Arquitectura occidental*, Barcelona, Gustavo Gili, [1973] 1983.
- PIRANESI, Giovanni Battista
- *Parere sull'Architettura*, Napoli, Clean Ed., [1765] 1993.
- SERLIO, Sebastiano
- *Extraordinario libro di architettura*, Lion, 1551.
- TAFURI, Manfredo
- *Teorias e História da Arquitectura*, Lisboa, Presença, [1969] 1979.
  - *La arquitectura del Humanismo*, Madrid, Xarait, [1978] 1982.
  - *La Sfera e il labirinto: Avanguardia e architettura da Piranesi agli anni '7*, Turin, Einaudi, 1980. [cap. 1]
  - *Sobre el renacimiento: principios, ciudades, arquitectos*, Madrid, Cátedra, [1992] 1995
  - “Introduzione”. In *La piazza, la chiesa, il parco*, Milano, Electa, 1991, p. 7-8.
  - “Renovatio urbis”: *Venezia nell'età di Andrea Gritti (1523-1538)*, Rome, Officina Edizioni, 1984. — *Venezia e il Rinascimento: religione, scienza, architettura*, Turin, Giulio Einaudi, 1985.
  - *Ricerca del Rinascimento. Principi, Citta, Architetti*. Torino, Einaudi: 1992.
- TAFURI, Manfredo / GOMBRICH, Ernst H. / et alt.
- Giulio Romano*, Milano, Electa, 1989
- TAFURI, Manfredo / FOSCARI, Antonio
- L'armonia e i conflitti: La Chiesa di San Francesco della Vigna nella Venezia del '50*, Torino, Einaudi, 1983.
- WITTGENSTEIN, L.
- “Remarks on Frazer's Golden Bough”, in *Philosophical Occasions: 1912-1951*, 1993.
- WITTKOWER, Rudolf
- *Architectural Principles in the Age of Humanism*, London, The Warburg Institute,

1949.

VEYNE, Paul

— *Como se escreve a história*. Lisboa, Edições 70, [1971] 1987

— *L'Inventaire des différences. Leçon inaugurale au Collège de France*, Paris, Éditions du Seuil, 1976.

— *Et dans l'éternité je ne m'ennuierai pas*, Paris, Albin Michel, 2014.

### **Additional Bibliography**

To be communicated during the semester depending on the students' work and topics.